

NOS CAMINHOS DA INTERDISCIPLINARIDADE: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS INTERVENTIVOS DO PIBID PEDAGOGIA-UVA

¹ Helena Arcanjo da silva; ² Raimundo Marcelino Rodrigues Neto; ³ Marcia Maiane Paiva Martins; ⁴ Railane Bento Vieira

¹ *Graduanda em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UVA E-mail: helena-arcanjo1@hotmail.com*

² *Graduando em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UVA E-mail: marcelloneto09@gmail.com*

³ *Graduanda em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UVA E-mail: maianemarciaej@gmail.com*

⁴ *Especialista em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar. Professora substituta do curso de Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú e Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto Pedagogia. E-mail: railanebento@gmail.com*

Resumo: O trabalho trata-se de uma análise da presença da interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos interventivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Subprojeto Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú–UVA. Desta forma, objetiva-se neste trabalho destacar a relação da interdisciplinaridade no contexto dos projetos interventivos do Subprojeto Pedagogia bem como a importância no processo de ensino e aprendizagem dos educando identificando as disciplinas/áreas trabalhadas em cada projeto levando em consideração as necessidades de aprendizagem da turma e as exigências do currículo escolar. O trabalho se caracteriza como sendo de natureza qualitativa do tipo descritiva sobre uma análise dos projetos pedagógicos de ação do Programa PIBID Subprojeto Pedagogia, buscando verificar a presença da interdisciplinaridade. Os projetos analisados referentes aos meses de abril a junho abordaram as seguintes temáticas, o primeiro denominado de “Água pra quê te quero?”, o segundo “Nos Caminhos da Geometria” e o terceiro “Festa Junina: Resgatando a Cultura Nordestina”. Ao analisar os projetos foi visível a integração de diferentes disciplinas no momento de trabalhar uma temática específica. É importante enfatizar, que na realização das atividades a partir do projeto no âmbito do PIBID Pedagogia leva-se em consideração além da interdisciplinaridade, a ludicidade e a articulação com os conteúdos curriculares previstos para a turma em acompanhamento e só é possível realmente se houver estudo, pesquisa, e a preocupação com a aprendizagem daquelas crianças envolvidas. Nesse contexto o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID tem proporcionado aos acadêmicos de Pedagogia uma significativa contribuição para a formação dos futuros licenciados através de estudos, pesquisa, elaboração de projetos com metodologias significativas entre outros, que acaba por trazer impactos positivos tanto para a instituição onde se atua, como para uma formação de qualidade dos futuros docentes, professores esses, que sairão da universidade com uma nova visão da realidade da escola pública brasileira, sendo capacitados para lidar com as deficiências e, principalmente, de transformar esta realidade deficitária em algo prazeroso e produtivo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. PIBID. Práticas Pedagógicas

1 INTRODUÇÃO

O trabalho trata-se de uma análise da presença da interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos interventivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Subprojeto do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, realizados no período de abril a junho de 2017, na turma do terceiro (3º) ano da escola de Ensino Fundamental Paulo Aragão, situada no município de Sobral, Ceará.

Desta forma, objetiva-se neste trabalho destacar a relação da interdisciplinaridade no contexto dos projetos interventivos do Subprojeto Pedagogia bem como a importância no processo de ensino e aprendizagem dos educandos identificando as disciplinas/áreas trabalhadas em cada projeto levando em consideração as necessidades de aprendizagem da turma e as exigências do currículo escolar.

A temática surgiu pela necessidade de refletimos as ações pedagógicas utilizadas hoje com parâmetros tradicionais conteudistas presentes na maioria das instituições escolares trazendo novos olhares apresentando aqui projetos interdisciplinares como uma metodologia eficiente no processo de ensino e aprendizagem de forma interativa, lúdica e atrativa tornando o educando construtor do seu próprio conhecimento de forma individual e coletiva, tendo a figura do professor como um mediador do conhecimento.

2 O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política brasileira iniciada em 2007 que contribui para a melhoria da formação acadêmica dos cursos de licenciatura, apresenta desde o seu início impactos muito positivos, preparando os bolsistas para a docência e colaborando continuamente nas atividades das escolas envolvidas (MORYAMA et. al. 2013). O PIBID está em andamento no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), desde abril de 2010 por meio da aprovação de seu projeto pelo edital de nº 02/2009.

O Programa nacional incentiva o desenvolvimento de metodologias, estratégias e

projetos inovadores junto à comunidade escolar e vincula-a à Universidade. Os acadêmicos bolsistas são inseridos no cotidiano das escolas públicas acompanhados por professores/supervisores e orientados por coordenadores de área, podendo assim, experimentar/vivenciar as realidades locais escolares atentando para as competências e habilidades da profissão e seus desafios.

Dessa forma, o programa vem contribuir também para que o acadêmico bolsista possa adquirir o perfil de professor-pesquisador, crítico e reflexivo, a fim de se tornar consciente de sua ação a partir da reflexão e pesquisa, tornando-se um suporte de grande importância para atender as diversas possibilidades de aprendizagem do discente em sala de aula, conforme afirma Tardif (2013, p. 254):

Se assumirmos o postulado de que os professores são atores competentes, sujeitos ativos, deveremos admitir que a prática deles não é somente um espaço de aplicação de saberes provenientes da teoria, mas também um espaço de produção de saberes específicos oriundos dessa mesma prática [...]. Essa perspectiva equivale a fazer do professor - tal como o professor universitário ou o pesquisador da educação – um sujeito de conhecimento, um ator que desenvolve e possui sempre teorias, conhecimentos e saberes de sua própria ação.

Diante disso, é possível analisar e refletir sobre sua própria prática, o docente permite-se vivenciar transformações em seu processo de aprendizagem, elaborando saberes necessários ao exercício da profissão.

2.1 Interdisciplinaridade

O tempo passa a sociedade muda, novas tecnologias surgem e com ela vêm as transformações educacionais, que acabam gerando uma revolução, bem como nas reformas curriculares, que surgem devido a essas transformações acima citadas, assim como também aparece uma nova metodologia de ensino, no caso a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade surgiu como forma de se obter um conhecimento mais profundo a respeito das disciplinas, ou seja, um conhecimento que vai além do que é apresentado quando as disciplinas são trabalhadas de forma desintegradas umas das outras.

[...] A interdisciplinaridade surgiu como uma necessidade de ligação entre as disciplinas em busca de um conhecimento amplo. Isso demonstra que para que ocorra a interdisciplinaridade não se deve eliminar as disciplinas, mas sim torná-las comunicativas entre si, concebendo-as como processos históricos e culturais (VASCONCELOS; MOREIRA, 2015, p. 99)

Percebe-se que não há um único conceito que defina a interdisciplinaridade, cada autor

fala de uma maneira diferente, porém há semelhança entre os conceitos.

Para Frigotto (1995) a interdisciplinaridade se impõe como um problema e uma necessidade. Ele discorre a necessidade da interdisciplinaridade como algo que deve imperar na produção e socialização do conhecimento, “delimitar um objeto para investigação não é fragmentá-lo, ou limitá-lo [...] isto não significa que tenhamos que abandonar as múltiplas determinações que o constituem”. (FRIGOTTO, 1995, p. 36).

De acordo com BOVO (2005, p. 02) A interdisciplinaridade anseia a passagem de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária, para isso precisa de uma escola participativa, com uma visão ampla e não fragmentada, que se torne espaço de reflexão, de trocas de conhecimentos e clareza nos objetivos.

Desse modo, a interdisciplinaridade veio como forma de superar os desafios que são apresentados pela ciência moderna bem como os disciplinares, onde a interdisciplinaridade deve ir além para suprir as necessidades que não foram superados no campo disciplinar.

Se a ideia da interdisciplinaridade não é nova, novas são as características de que ela se reveste na proposta que emerge na atualidade, pelos desafios que se lhe apresentam como atividade. Ou seja, a de se propor à tarefa precípua de operar nas fronteiras disciplinares e na (re) ligação de saberes, tendo como finalidade última dar conta de fenômenos complexos, de diferentes naturezas. A interdisciplinaridade busca responder, assim, problemas gerados pelo próprio avanço da ciência moderna disciplinar, quando esta se caracteriza como fragmentadora e simplificada do real. (PHILIPPI JR; SILVA NETO, 2011, p.21)

Considerando a interdisciplinaridade como forma de superação do paradigma educacional disciplinar, notamos ainda que a mesma não pretende extinguir do currículo as disciplinas, mas transformar o disciplinar em interdisciplinar, para que a mesmas sejam bem mais aproveitadas e aprofundadas pelos alunos.

Ao falarmos de interdisciplinaridade podemos destacar também que além da mesma fazer uma integração entre as disciplinas, torna-se ainda uma metodologia que possibilita ao aluno adquirir novos conhecimentos, sendo uma busca incansável de produzir e ter sabedoria nas diversas áreas do conhecimento.

A interdisciplinaridade é uma temática que é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. É compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber. (BONATTO. et. al, 2012, p.3)

3 METODOLOGIA

O trabalho se caracteriza como sendo de natureza qualitativa do tipo descritiva sobre uma análise dos projetos pedagógicos de ação do Programa PIBID Subprojeto Pedagogia, buscando verificar a presença interdisciplinaridade.

O PIBID Pedagogia é composto por doze (12) bolsistas, sendo dez (10) mulheres e dois (02) homens, uma (01) Coordenadora de área, professora da Universidade e uma (01) supervisora, professora da escola parceira. Os bolsistas visitam semanalmente a escola para acompanhar a turma do 3º ano do ensino fundamental I. O grupo é dividido em trios para as idas à escola, durante quatro dias na semana, as segundas, terças, quintas e sextas, já as quartas feiras, é destinada aos encontros na universidade para estudo, planejamento, preparação das atividades, etc. Cada bolsista cumpre a carga horária de oito (08) horas semanais de atividades.

Os projetos analisados referentes aos meses de abril a junho abordaram as seguintes temáticas, o primeiro denominado de “Água pra quê te quero?”, o segundo “Nos Caminhos de Geometria” e o terceiro “Festa Junina: Resgatando a Cultura Nordestina”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CONHECENDO OS PROJETOS

4.1.1 Projeto “Água pra quê te quero?”

O projeto foi aplicado no período de Abril de 2017, objetivando, refletir sobre a importância da água para a sobrevivência dos seres vivos; conscientizar sobre o uso adequado da água; compreender os estados físicos da água; vivenciar experiências científicas envolvendo a água; abordar os diferentes gêneros textuais que tratam sobre a temática água e incentivar o processo de aquisição da leitura e escrita. O mesmo realizou-se em quatro etapas, onde em trios, atividades envolvendo diferentes disciplinas na aplicação.

A interdisciplinaridade esteve presente em todas as atividades da intervenção juntamente com a ludicidade, do primeiro ao quarto dia de intervenção, foi abordada a área da linguagem, para trabalhar a temática através dos gêneros textuais, como poesia, rimas, cartaz, em conjunto com as ciências, para estimular a

conscientização e cuidados com o uso da água, experiência sobre a filtração da água, acompanhada também dos conhecimentos das artes, com o uso de produção de cartazes e confecção do filtro para experiência com material alternativo.

4.1.2 Projeto “Nos caminhos da geometria”

O projeto foi aplicado no mês de Maio de 2017, tendo como principais objetivos, conhecer o histórico e a estrutura do Tangram, reconhecer figuras e sólidos geométricos presentes no dia a dia dos alunos, identificar e classificar os diferentes sólidos geométricos, conhecer os conceitos de vértices, arestas e faces e confeccionar sólidos geométricos. A aplicação do projeto também ocorreu em quatro momentos, fazendo uso de uma prática interdisciplinar e lúdica no momento da realização das atividades elaboradas nos planos de aula.

Foi possível perceber a presença da interdisciplinaridade nos seguintes momentos: No primeiro dia foram trabalhadas, História na abordagem da origem do Tangram, Linguagem, na compreensão textual e matemática sobre o conceito do Tangram e artes, na construção das peças do Tangram. No segundo dia estavam presentes, as disciplinas matemática e linguagem para identificação dos sólidos geométricos, sendo eles, cubo, pirâmide e paralelepípedo, onde o conceito foi construído através de textos, e em seguida a diferenciação e classificação deles.

No terceiro dia, a matemática esteve presente nos conceitos de Faces, vértices e arestas, que foram trabalhos com a integração da matemática e artes, na elaboração de dobraduras e construção de sólidos geométricos com palitos de dente e massa de modelar.

Já no quarto dia, foi possível abordar a disciplina artes, quando foi exposto uma imagem da obra Calmaria (1929) de Tarcila do Amaral para apreciação da turma, trabalhou-se a matemática na identificação dos sólidos e formas geométricas presentes na obra, fazendo uma sondagem sobre todos os conteúdos estudados na semana ligados a geometria e por fim a linguagem, na produção de um texto auto avaliativo sobre o conhecimento exposto na semana.

4.1.3 Projeto “Festa Junina: Resgatando a Cultura Nordestina”

No mês de junho foi pensada essa temática com o objetivo de oportunizar as crianças a conhecer e valorizar a cultura nordestina através da

tradicional Festa Junina, conhecendo seu processo histórico, músicas, comidas típicas, vestimentas, crenças e todos os saberes que cercam essa temática através de atividades diversificadas que viabilizaram a participação de todos de forma interativa e significativa.

Na aplicação do primeiro dia foi possível abordar as disciplinas de história, linguagem e artes respectivamente para a conceituação histórica das festas juninas, a interpretação textual e as brincadeiras típicas desse período vivenciadas pelas crianças.

No segundo dia foram trabalhadas a língua portuguesa na identificação do gênero textual receita e a escrita de uma receita, explorou-se matemática para trabalhar o conteúdo medidas na confecção de uma massinha de modelar caseira, e ainda utilizou-se do conhecimento de artes na confecção da massinha de modelar seguindo passo a passo, bem como a produção de elementos da festa junina com a massinha pelas crianças.

No terceiro dia foi identificada a utilização da linguagem e a artes nas atividades propostas aos alunos. A primeira se deu na utilização de uma música junina apresentada a turma explorando-se as rimas das palavras e a segunda decorreu da apresentação de instrumentos musicais típicos das festas juninas englobando os sons dos mesmos onde em seguida realizaram uma produção artística relacionada a música para a construção de um mural. Por fim, o último dia de aplicação desse projeto foi possível abordar a disciplina de História Resgatando um breve histórico da evolução dos trajes juninos bem como a matemática e a artes quando foi abordado noções de espaço e lateralidade em uma brincadeira de cabra cega adaptada as festas juninas e a língua portuguesa na produção textual de um convite para o Arraiá da escola.

4.2 COMENTÁRIOS

Ao analisar os projetos foi visível a integração de diferentes disciplinas no momento de trabalhar uma temática específica. Para Gadotti (2004), a interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente, é preciso, como sustenta Ivani Fazenda (1979), também uma atitude interdisciplinar, condição esta, a nosso ver, manifestada no compromisso profissional do educador, no envolvimento com os projetos de trabalho, na busca constante de aprofundamento teórico e, sobretudo, na postura ética diante das questões e dos problemas que envolvem o conhecimento.

Ao falarmos de interdisciplinaridade podemos destacar também que além da mesma fazer uma integração entre as disciplinas, torna-se ainda uma metodologia que possibilita ao aluno adquirir novos conhecimentos, sendo uma busca incansável de produzir e ter sabedoria nas diversas áreas do conhecimento. Bonatto (2012) afirma que a interdisciplinaridade é compreendida como uma forma de trabalhar um tema com diferentes abordagens em diferentes disciplinas dessa forma se propõe como uma ligação entre as diferentes áreas do conhecimento para se resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado na tentativa de superação do saber.

É importante enfatizar, que na realização das atividades a partir do projeto no âmbito do PIBID Pedagogia leva-se em consideração além da interdisciplinaridade, a ludicidade e a articulação com os conteúdos curriculares previstos para a turma em acompanhamento, e só é possível realmente se houver estudo, pesquisa, e a preocupação com a aprendizagem daquelas crianças envolvidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na elaboração dos projetos utilizamos de diferentes estratégias pedagógicas, procurando envolver a interdisciplinaridade com duas ou mais disciplinas, focamos desde o trabalho em grupo, produção de cartazes, panfletos, músicas, poesias, dinâmicas, jogos, brincadeiras à construção/confecção de algum material, considerando a criança sujeito ativo na aprendizagem, proporcionando atividades interativas, lúdicas e contextualizadas.

Deste modo, foi visível a integração de diferentes disciplinas no momento de trabalhar um único tema, que nestes projetos, foram, a água, a geometria e as festas juninas, facilitando a construção do conhecimento, beneficiando a aprendizagem, que é algo de certa forma tão cobrado pela instituição onde se realiza o PIBID Pedagogia.

Assim, a interdisciplinaridade torna-se um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas. Sendo importante, pois, abrangem temáticas e conteúdos permitindo dessa forma recursos inovadores e dinâmicos, onde a aprendizagem é ampliada.

6 REFERÊNCIAS

BONATTO, Andréia et al. Interdisciplinaridade no Ambiente Escolar. In: **SEMINÁRIO ANPED SUL**, 9.,2012.Região sul. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio, 2012.p.29.

BOVO, Marcos Clair. **Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica.** Urutágua, Maringá, n. 07, ago-nov, 2005.

FAZENDA, Ivani C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia.** São Paulo: Loyola, 1979.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais.** In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.

GADOTTI, Moacir. **A organização do trabalho na escola: alguns pressupostos.** São Paulo: Ática, 1993.

PHILIPPI JR. Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. (Editores). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação-** Barueri, SP: Manole, 2011.

VASCONCELOS E, Francisco Ulisses Paixão; MOREIRA, Kelvya Maria de Vasconcelos. **Por uma educação interdisciplinar** (Orgs.)-Sobral: Edições UVA, 2015. 286 p.

MORYAMA, N.; PASSOS, M.M.; ARRUDA, S. M. **Aprendizagem da Docência no PIBID-Biologia.** ALEXANDRIA. Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.6, n.3, p.191-210.2013.

